

tar este numero lhe faltem somente os que dis lhe fugirão a pouco tp.º para Minas os deve fazer reconduzir, pois naquela Capitania não hade haver defieuldade em lhos entregarem.

Espero que Vm.^{ce} não procure subterfugios para deixar de executar as ordens que se lhes emcumbem, pois do contrario lhe seguro, não será bem sucedido. São Paulo a 16 de Abril de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Cap.^m Miguel Ribeyro Ribas = de Coretiba =

A falta de tempo para o muito que nececito tem feito demorar a resposta as cartas que de Vm.^{ce} tenho recebido, e ainda que agora me acho mais rodiado de occupaçoens, não quero dilatar mais tempo, e responder a todas, prencipiando pela de 28 de Fevereiro antecedente em q. Vm.^{ce} me participa remetera para Parnagoa o Dezertor Joaquim Jozé, e a exacta deligencia que tem feito pelo Dezertor Manoel de Jezus, q. me persuado será o que na recruta deo o nome de Manoel Glz' de Jezus, cuja deligencia estimarey Vm.^{ce} continue até prendelo.

Fes Vm.^{ce} muito bem em arecadar essas duas armas que forão achadas, e se ainda não estão no Armazem, se devem recolher a elle fazendo-se carga ao Almojarife.

Estimarei que o Cap.^m Costodio Alz' de Moura, com as providencias que Vm.^{ce} lhe deo tenha feito recuperar a fraqueza em que se achava a cavallada que agora nos hade ser bem perciza e muito mais se ouvece, o d.º Cap.^m me escreveo em data de Janeiro dandome conta de tudo o que tinha obrado, o q. não repito por me persoadir será a Vm.^{ce} presente estimando muito que naquela parte haja aquela porção de mantimentos e o que agora estará colhida para ajudar o muito que caresso para acestir as Tropas que vão a passar por essa V.^a e todo o seo certão como avizei já a



Vm.^{ce}, e para q. espedi hoje o Tenente Jozé Joaquim Mariano da Silva Cezar, não só p.^a a pronteficação dos referidos mantimentos mas tambem p.^a que faça augmentar quanto for possivel a plantação deles na Esperança, e mais partes que ele destinar para o q. estou certo hade Vm.^{ce} concorrer auxiliando-o com tudo o que puder.

Pelo que respeita ao q. Vm.^{ce} me participa na outra sua carta de 2 de Fevereiro das dezordens que ahi fes o sold.^o pago Jozé Gonçalves, para prender a João Machado Castanho, logo avizey ao Sargento Mor Francisco Jozé Monteiro, o repredece, e castigace para não continuar com eles, e saptisfazer a Vm.^{ce} em quem confio continue a servir a El Rey nosso Sr. com aquele zelo que o tem feito athé agora, pondo o seo particular euidado na captura dos Dezertores q. devem ser castigados conforme a sua rebeldia, para exemplo do mais, e acim deve Vm.^{ce} persoadirce tenho empenho em agarrar todos, e com especialidade ao referido Castanho.

Quanto ao que Vm.^{ce} me participa na sua carta de 5 de Março, o estado em que estamos com os Castelhanos justifica as repetidas ordens, e apertadas que ultimamente lhe deo o Sargento Mor Francisco Jozé Monteiro, que estimarei Vm.^{ce} fizece observar estando as companhias fardadas e armadas com as suas competentes armas paragora servirem como se neceita.

Nada tenho que dizer a respeito dos serviços da rossa da Esperança, porque como o Tenente Joze Joaq.^m Mariano, vai instruido de todas as ordens, a este respeito, ele com Vm.^{ce} ajustará o melhor modo de continualos com ventagem da real Fazenda, para o que concorrerá o Sargento Mor Monteiro, a quem fico certo Vm.^{ce} remeteo as ordens do Destacamento e todas as mais.

Pela carta de Vm.^{ce} de 22 de Março, vejo a pronta expedição que deo as primeiras duas paradas que do Sr. Marq.^s



Vice Rey, hião para o Sr. Antonio Carlos, porem como este depois de ser prizioneiro de guerra, foi remetido ao Rio de Janeiro, onde se acha prezo para se averigoar como succedeo a Ilha de Santa Catherina, nos não hirá mais parada para o d.º general, mais sim tenho espedido algumas para o General do Exercito, e como hei de continua-las, e tambem o Sr. Marques por esse Certão por ser a parte mais sigura devo recomendar a Vm.ºe que no d.º Certão athé as Lages, deve Vm.ºe como Capitão Mor, e camera estabelecer quatro paradeiros em cada pouzo, e estes que não fiquem muito distantes huns dos outros para que as ditas paradas que daqui forem, e as que vierem do Sul marchem com toda a violencia porque assim hê util ao Real servisso.

Já a esta hora terá Vm.ºe ordem do Sargento Mor para o destino que deve dar aos soldados que ahi forem chegando dos que se achavão em Santa Catherina, sendo certo que a todos se deve aestir para o seo sustento athé se emcorporarem aos Corpos que se lhe destinarem pelos seos estarem totalmente desfeitos, e me persuado que o dito Sargento Mor deria a Vm.ºe que os ditos soldados devem vir a V.ª de Santos, ou se para evitar tantas marchas eles dahy quizerem hir para o Exercito, detelos nessa V.ª athé que cheguem os corpos que p.ª elle vão marchando, e neste se emcorporarem os ditos onze soldados, e os mais que forem chegando.

Tambem hé justo se anime ao Povo refugiado seguindo ao do R.º de S. Francisco deve voltar ao seo destino para onde mandey já as ordens de segurar aquele Continente e aonde hê percizo que os vassallos mostrem agora a sua constancia e fidelidade para lhe ser reconhecida, como tratados por rebeldes, e Traidores, todos os que se sogetarem aos Inimigos.

Todos os armamentos que os soldados levarem, e os que se acharem em maõns particulares devem ser recolhidos e postos em arrecadação por serem de sua Mag.ª fazendo-se hu-



ma exacta relação deles, de que Vm.^{ce} me mandará huma copia.

Com justa razão conserva Vm.^{ce} a patrulha nos campos de Ambrozio thé a saída dos Matos da cerra, e as mais partidas dispostas pelo dito Sargento Mor que devem continuar inalteravelmente recomendando-lhe o mayor cuidado e vigilancia porem neste trabalho não só deve ocupar a sua companhia mais sim todas as mais como me persuado terá disposto o referido Sarg.^{to} Mor a quem tenho encarregado o detalhe do serviço dessa Comarca.

Tanto aos paizanos, como aos soldados que forem chegando a essa terra se devem tratar com a mayor benignidade e agrado porque não concorrendo para a entrega daquela Ilha mostram a sua fidelidade em serrefugirem aos Estados do seo Rey natural.

Justicimo me parece o requerimento de Vm.^{ce} a que eu com gosto atenderia visto os annos de serviço que com tanto zelo Vm.^{ce} tem, porem por este mesmo e porque não se achão com facelidade tantos onrrados officiaes nesta ocazião de tanta neecessidade deles, me hei de aproveitar de Vm.^{ce} a quem tambem por ora não está bem o deixar de servir. D.^a g.^o a Vm.^{ce} São Paulo a 16 de Abril de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha // P.D. // Ao Reverendo Monge o P.^o Pregador Fr. Amaro de Jezus Maria Rangel, ordenará Vm.^{ce} em meo nome que por serviço de S. Mag.^o Fidelicima espero ele sem perda de tempo ser recolha ao convento seo desta Cidade, onde se fas muito percizo //.

**Para o Sargento Mor Comandante de Santos
Francisco Aranha Barreto.**

Ontem a noute chegou o Sargento Ignacio Alvares, com os seis soldados escoltando o cunhete que com doze contos de reis vierão p.^a esta junta da do Rio de Janeiro, e

